

**INFORMATIVO DIÁRIO**  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 13/06/2002      Hora :

Título: Avicultura de corte      Fonte:

Autor: Roberto Carlos de Andrade e Silva

Matéria:

**Frango de corte: Preços ao produtor, atacado e varejo**

Em maio, o preço médio estadual do quilo do frango vivo ao produtor fechou em R\$ 0,93, abaixo do valor praticado em fevereiro que foi de R\$ 0,97. Na primeira semana de junho, na média do Estado, o preço pago ao produtor foi de R\$ 0,94, o mesmo da última semana de maio.

No dia 13 de junho, a cotação média estadual divulgada pelo Sistema de Informação de Mercado Agrícola (SIMA) foi de R\$ 0,94, variando para as principais várias regiões produtora do Paraná: Toledo (R\$ 0,92), Londrina (R\$ 0,90 a 0,95), Cascavel (R\$ 0,95 a R\$ 1,00) e Maringá (0,95 a R\$ 1,00).

FRANGO	VIVO	-	PARANÁ	-	Preços	Recebidos	pelos	produtores	em
kg/cab	Março	abril	maio	semana	anterior	Semana	atual		
	0,97	0,94	0,93	0,94		0,94			

Fonte: SEAB/DERAL/DEB

No atacado, em maio o preço médio do frango congelado e resfriado foi de R\$ 1,41 e R\$ 1,60/kg, respectivamente, para os dois tipos. Desde janeiro do corrente ano estes preços estão oscilantes, premidos pelo excesso de oferta e baixa demanda.

No varejo, a cotação média estadual foi de R\$ 1,61 e R\$ 1,62, respectivamente, para o frango congelado e resfriado, valores inferiores aos praticados nos meses anteriores.

Como se vê, a situação dos preços do frango nos três níveis do mercado é de instabilidade, tendendo à queda pela incapacidade do segmento avícola determinar o equilíbrio entre a produção e o consumo.

Este quadro preocupa os avicultores, na medida em que esta situação adversa, contrariamente ao ano passado, convive com altas constantes do preço do milho e dos demais insumos, decorrência da redução da produção brasileira, o que poderá, no curto prazo, passar a comprometer a rentabilidade da atividade pela elevação do custo de produção.

Segundo a Associação Paulista de Avicultores, o custo total de produção do quilo do frango, para venda à vista, em maio, situou-se em R\$ 0,94.

Produção, disponibilidade interna e exportação de carne de frango

Segundo a Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte (APINCO), de janeiro a abril deste ano foram produzidos 2,35 milhões de toneladas de carne de frango. Este volume é 16 % maior que o produzido no mesmo período de 2001 e 18,2% em relação a 2000.

A disponibilidade interna de carne de frango no primeiro quadrimestre de 2002, foi 16,5% superior a igual período de 2001 e 12,3 % em relação a 2000.

Segundo a SECEX, as exportações de carne de frango em 2002 (janeiro a abril) atingiram 431 mil toneladas, representando uma receita cambial de US\$ 418,4 milhões. No ano passado, o volume exportado foi de 1,2 milhão de toneladas, atingindo-se uma receita cambial de US\$ 1,3 bilhão.

Nestes primeiros meses do ano, a cotação média para os três tipos de produtos (cortes) foi para o frango inteiro (US\$ 742 / tonelada), para o frango em partes (US\$ 1.113 / tonelada) e frango industrializado (US\$ 2.325 / tonelada). Se comparados 2001, os preços da carne de frango sofreram retração, respectivamente nos seguintes percentuais, para os tipos acima: 14,2 %; 5,7 % e 8,5 %.

#### Paraná versus Brasil -

O Paraná, em 2001, produziu 1,2 milhão de toneladas de carne de frango e realizou um abate de 676,3 milhões de cabeças de frango de corte. No ano de 2000, a produção anual foi de 1,11 milhão de toneladas para um abate de 622,3 milhões de cabeças. No cômputo nacional, o Paraná destaca-se como o primeiro produtor, vindo a seguir os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

#### COTAÇÕES -

Preços (3 a 6/06/02) média anterior	menor Preço	maior preço	média semanal
Frango vivo, kg, granja, PR 0,94	0,83	1,03	0,94
Milho, 60 kg, atacado, PR 15,53	13,50	15,25	14,50